

Redes sociais podem potencializar conexão entre universidades e sociedade

Levantamento do SoU_Ciência em parceria com Idea Big Data aponta para transversalidade das redes sociais como principal fonte de informações.

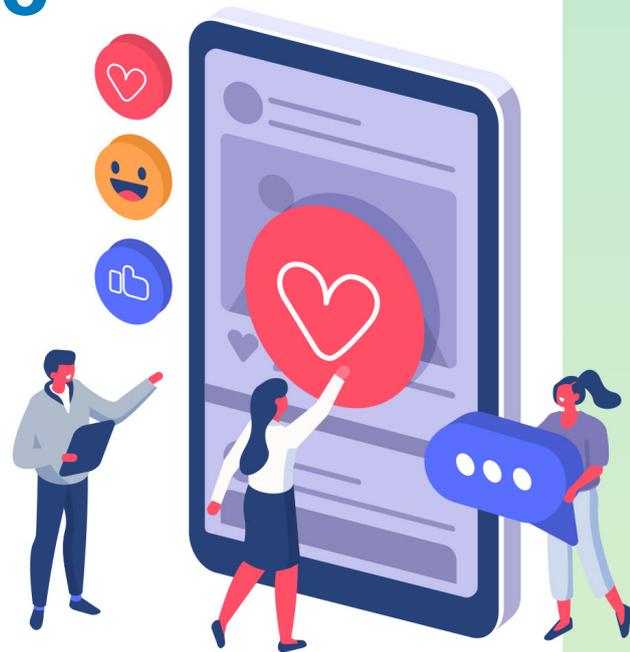
Pesquisa de opinião realizada pelo SoU_Ciência aponta para o fato de que **peças de todas as classes, escolaridades, idades, origens e raças acessam as redes sociais para obter informações** sobre o que está acontecendo no mundo.

No contexto da pandemia, as redes tornaram-se uma verdadeira arena de disputa política sobre práticas e protocolos sanitários. Particularmente, tornou-se evidente a oposição entre recomendações científicas adotadas pela **Organização Mundial de Saúde (OMS)** e institutos de pesquisa nacionais e a posição negacionista assumida reiteradamente pelo governo federal em seus perfis oficiais de comunicação.

Na questão sobre “onde procuram informação confiável sobre a pandemia, prevenção, tratamento e vacinas”, as redes sociais foram apontadas por **38%** das pessoas entrevistadas, ficando atrás apenas da TV aberta (**44%**).



Entre as que indicaram as redes sociais como fonte confiável encontram-se pessoas de todas as idades, com variações pequenas em relação às diferenças de renda, escolaridade, origem, raça e avaliação sobre o governo. Isso demonstra a importância da popularização da divulgação científica por perfis nas redes alimentados por especialistas e instituições oficiais como universidades e centros de pesquisa.



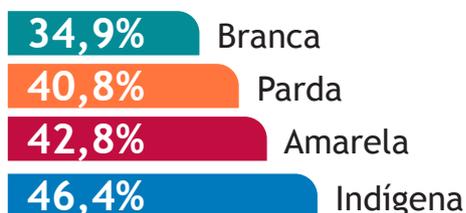
Um dado importante a ser considerado é que a **população indígena** figura como a que mais utiliza as redes sociais para procurar informação sobre a pandemia (**46,2%**, comparados a brancos/as **34,9%**). Isso pode ser relacionado a uma estratégia assumida nos últimos anos por lideranças de diferentes povos, que vêm criando perfis nas diferentes plataformas para difundir as narrativas indígenas através de seus próprios representantes.

O SoU_Ciência apresentará mais informações sobre esta pesquisa. Aqui a Sociedade Fala e nós direcionamos os estudos e as propostas para as políticas públicas..

PESSOAS QUE MAIS USAM REDES SOCIAIS PARA SE INFORMAR SOBRE A PANDEMIA:



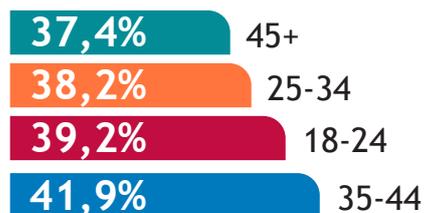
RAÇA/ COR



GÊNERO



IDADE



ESCOLARIDADE



RENDA



* Levantamento realizado pelo Centro SoU_Ciência, em parceria com Maurício Moura (George Washington University) e Instituto Idea Big Data. A pesquisa envolveu 1.248 entrevistas, entre 2 e 5 de agosto, com homens e mulheres de 16 anos ou mais, residentes em todas as regiões do Brasil. A amostragem foi feita por cotas segundo perfis da Pnad 2018 e do Censo 2010, realizada via inquérito telefônico a partir de uma central CATI e possui grau de confiança igual a 95%, com margem de erro máxima de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.